



ACTA N° 9/2008

DA 2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE SETEMBRO DE 2008
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 6 DE OUTUBRO DE 2008

-----No dia 6 de Outubro de 2008, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se os Deputados da Assembleia Municipal de Lagos para continuação da Sessão Ordinária de Setembro de 2008 da mesma Assembleia Municipal, cuja 1ª Reunião se tinha realizado no passado dia 29 de Setembro de 2008 e de que faltam tratar os seguintes pontos da **ORDEM DO DIA**:

- PONTO 5 - *Apreciação e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre a Região de Turismo do Algarve e o Município de Lagos – Caravela “Boa Esperança”;*
- PONTO 6 - *Apreciação e votação da proposta de Regulamento Municipal da Perequação Compensatória e Fundo de Compensação dos Planos de Pormenor;*
- PONTO 7 - *Apreciação e votação da proposta de alteração do Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação, Taxas e Compensações Urbanísticas do Município de Lagos;*
- PONTO 8 - *Apreciação e votação da proposta de Regulamento do Banco Local de Voluntariado de Lagos – Lagos + Voluntário;*
- PONTO 9 - *Apreciação e votação da Versão Final da Proposta do Plano de Pormenor do Sargaçal;*
- PONTO 10 - *Apreciação e votação da proposta de aditamento ao Protocolo de Delegação de Competências do Município de Lagos na Junta de Freguesia de S. Sebastião;*
- PONTO 11 - *Apreciação e votação da proposta de revisão de honorários para 2008 do Revisor Oficial de Contas (ROC) da Futurlagos – Empresa Municipal para o Desenvolvimento, E. M. - Dr. Moisés dos Santos Teixeira;*
- PONTO 12 - *Apreciação e votação da proposta de fixação da taxa do IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis, a aplicar no ano de 2009;*
- PONTO 13 - *Apreciação e votação da proposta de Parceria Comercial entre o Município de Lagos e a Parkalgar, Parques Tecnológicos e Desportivos, S.A. (Autódromo Internacional do Algarve);*
- PONTO 14 - *Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município;*



Fl. 76v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

- PONTO 15 - *Apreciação do Parecer do Conselho Municipal de Segurança de Lagos;*
- PONTO 16 - *Designação de novo representante na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Lagos;*
- PONTO 17 - *Apreciação e votação da proposta de alteração à alínea a) do nº 2 do Artigo 25º do Regimento da Assembleia Municipal.*

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 20 horas e 49 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO(A) DEPUTADO(A) MUNICIPAL
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)
PS	António da Silva Correia (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de São João)
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	João Henrique Pereira
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)
PS	Joaquim Pedro Martins Parreira Cruz (Presidente Junta de Freguesia de São Sebastião)
PS	Manuel Domingos Borba (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Maria Aurora Inácio Leal Alexandre
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente da Mesa)
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PSD	Fernando Miguel Carreiro de Amaral Soares
PSD	Fernando Ramos Bernardo
PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
CDU	Celso Jorge Pereira da Luz Alves Costa
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira



IND	José Mariano Monteiro de Jesus
-----	--------------------------------

-----ENTRARAM JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO, nos momentos indicados nesta Acta, os seguintes Deputados Municipais:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	António Lourenço do Rosário Barroso
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PSD	Eurico José dos Reis Correia
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado
IND	Eduardo Morales Almeida Santana

-----SUBSTITUIÇÃO DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DA DEPUTADO(A) MUNICIPAL	PERÍODO SUBSTITUIÇÃO	SUBSTITUTO
CDU	Maria Brites Quintino da Silva Nunes Dias Alcobia	1 dia	Celso Jorge Pereira da Luz Alves Costa
PS	Carlos Alberto Esteves Pires	1 dia	Carlos Manuel Batista Serrão
PS	Carlos Manuel Batista Serrão	1 dia	António Lourenço do Rosário Barroso

-----JUSTIFICAÇÃO DE FALTA: Tendo sido apresentada por escrito a respectiva justificação, apreciada a mesma foi pela Mesa considerada justificada a falta a seguir indicada:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO MEMBRO	REUNIÃO
IND	Eduardo Morales Almeida Santana	29/09/2008

-----MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA REUNIÃO:

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Júlio José Monteiro Barroso - Presidente



Fl. 77v.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS**

PS	Maria Joaquina Batista Quintans Matos - Vice-Presidente
PS	António Marreiros Gonçalves - Vereador
PS	Jorge Bugalho Serpa - Vereador
PSD	Nuno Pedro dos Santos Borges Marques - Vereador
PSD	Saúl da Silva Baptista - Vereador

-----**MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE FALTOU À REUNIÃO:**

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PSD	Fernando Ferreira Alves - Vereador

-----Estando presente na Sala a equipa que elaborou o Plano de Pormenor do Sargaçal e tendo sido acordada tal situação pela Comissão Permanente, os trabalhos desta reunião iniciaram-se com o Ponto 9 da Ordem do Dia - Apreciação e votação da Versão Final da Proposta do Plano de Pormenor do Sargaçal.-----

-----**PONTO 9 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA VERSÃO FINAL DA PROPOSTA DO PLANO DE PORMENOR DO SARGAÇAL:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-465-8.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução a este assunto e apresentou a equipa que elaborou o Plano.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entraram na sala os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)	20.51
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro	20.52
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)	20.52
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado	20.52

-----Seguidamente teve lugar a apresentação do Plano de Pormenor do Sargaçal, por parte da empresa que o elaborou – Plural – Planeamento Urbano, Regional e de Transportes, Lda. tendo representado a empresa a Dra. Donzília Batista e o Arq. Luís Rebolo, estando presente ainda o Sr. Eng. Silva e a Dra. Ana Marreiros, por parte da equipa técnica da Câmara Municipal que acompanhou todo este processo.--

-----**ENTRADA DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entraram na sala os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:



GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	António Lourenço do Rosário Barroso	20.54
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira	20.56
PSD	Eurico José dos Reis Correia	20.56

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) referiu que este Plano teve o seu início no século passado e nos dias em que correm não se justifica levar tanto tempo para ser aprovado. Opinou que isto só se verifica por existir uma CCDR nos actuais moldes, sendo a regionalização, eleita, uma solução para este problema. Felicitou a equipa pela sua resistência, bem como todos aqueles que trabalharam neste Plano. Informou que a CDU nada tinha a opor em relação à aprovação deste Plano.-----

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) perguntou se durante a elaboração do Plano foi considerada alguma pretensão em relação à ampliação da Escola Básica do 1º Ciclo.-----

-----A Dra. Donzília Batista, esclareceu que existe a possibilidade de ampliar edifícios existentes, tendo a pretensão mencionada chegado à equipa do Plano, no âmbito da discussão pública, tendo sido considerada na proposta final do Plano.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
IND	Eduardo Morales Almeida Santana	21.09

-----Posto isto passou-se à votação da **VERSÃO FINAL DA PROPOSTA DO PLANO DE PORMENOR DO SARGAÇAL**, tendo sido deliberado, por unanimidade, nos termos do n.º 1 do art.º 79.º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 316/2007, de 19 de Setembro, **aprovar** o Plano de Pormenor do Sargaçal, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos, aprovada na sua Reunião Pública Ordinária realizada no dia 17 de Setembro de 2008.-----

-----**PONTO 5 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A REGIÃO DE TURISMO DO ALGARVE E O MUNICÍPIO DE LAGOS – CARAVELA “BOA ESPERANÇA”:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-465-9.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva apresentação do assunto.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que este assunto já teve um tratamento por parte do Tribunal de Contas e que a documentação enviada para a Assembleia foi vaga, uma vez que só foi enviado o protocolo a estabelecer entre o Município de Lagos e a RTA, não tendo sido enviado um plano de uso da caravela. Disse que o facto de Lagos ficar com a caravela vai trazer um acréscimo, considerável, ao



Fl. 78v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

erário público. Referiu que relacionar a caravela com visitas aos torreões de Lagos, ao Museu, ao Centro de Ciência Viva e aos Descobrimientos, em nada contribuiu para a votação do assunto. Perguntou se a Câmara Municipal já tinha um plano para a utilização da caravela e se a cidade de Lagos irá tirar benefícios do uso da mesma a curto prazo.-----

-----O Sr. José Mariano (IND) disse que a lotação da caravela é de 30 pessoas, tendo perguntado se neste número estavam incluídos os tripulantes e qual o número de tripulantes. Perguntou ainda se a Câmara recebe algo aquando das deslocações da caravela.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a caravela está em Lagos desde de 2001, tendo o Sr. Presidente da Câmara enviado uma carta em 2005 à RTA, mostrando interesse pela caravela, à qual a RTA respondeu, um ano depois, dizendo que está interessada numa parceria, apresentando uma proposta de contrato, não havendo qualquer alusão, por parte da RTA em vender a caravela. Disse que a hipótese de compra da caravela seria uma proposta a ponderar, uma vez que pagar, durante 4 anos, quatrocentos mil euros, só para ter em Lagos a caravela... Referiu que é importante ter uma caravela em Lagos, uma vez que Lagos está ligado aos Descobrimientos, mas quatrocentos mil euros é um valor que, possivelmente, pode dar para adquirir esta caravela ou outra. Terminou dizendo que o valor em causa é muito elevado para esta parceria, que em pouco beneficia o Município.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a caravela ia ficar associada ao Centro de Ciência Viva, que vai ser inaugurado brevemente, às visitas feitas aos monumentos históricos de Lagos, às visitas ao museu, ao armazém do espingardeiro, a inauguram no final de Outubro. Referiu que a cidade irá tirar um enorme benefício, em termos de imagem e em termos de ter, ela própria, aquilo que até ao presente nunca teve, que é a possibilidade de organizar o uso da caravela dentro do período de tempo que esta fica em Lagos. Disse que ainda não havia delineado nenhum plano para a caravela, mas já existia um conjunto de ideias e indicadores que permitem concluir que a caravela, no final poderá, eventualmente, ser rentável. Informou que as lotação de 30 pessoas inclui os tripulantes, sendo necessário cerca de 15 tripulantes quando a caravela navegue em mar alto. Acrescentou que a tempo inteiro estão duas pessoas agregadas à caravela mais o capitão, sendo estas pessoas funcionários da RTA. Referiu que outros municípios também mostraram interesse em ficar com a caravela nas condições apresentadas na documentação em discussão. Disse que a caravela é um luxo e os luxos pagam-se, por isso quem quiser utilizar a caravela durante os 320 dias por ano em que a mesma irá estar em Lagos, terá que pagar. Afirmou que a caravela com um plano bem feito da sua utilização, pode-se pagar a si própria. Informou que tinha sido entendimento dos técnicos municipais de que era suficiente a aprovação da Câmara e remessa ao Tribunal de Contas, tendo o Tribunal de Contas chamado à atenção de que este assunto carecia de deliberação da Assembleia Municipal. Disse que quatrocentos mil euros é muito dinheiro, mas não dá para comprar uma caravela.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) perguntou se tinha sido colocada a hipótese, por parte da Câmara Municipal, de construir uma caravela, apesar de não fazer a mínima



ideia de quanto pode custar uma caravela nova.-----
-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que a caravela irá dignificar os monumentos e a história de Lagos. Em relação à hipótese de comprar uma caravela, disse que isso iria sair muito mais caro ao município, uma vez que, para além de a ter que a adquirir, teria que mantê-la e só isso é cerca de cento e trinta mil euros por ano. Disse que o que está em cima da mesa é ter uma caravela por cerca de cem mil euros anuais, o que lhe parece um bom contrato. Referiu esperar que a Câmara faça todos os possíveis no sentido de rentabilizar a caravela com o objectivo de minimizar os custos. Afirmou que o Tribunal de Contas não tinha recusado o visto, apenas devolveu o contrato a fim de o mesmo ser analisado, ao contrário do que foi divulgado.-----
-----O Sr. Eurico Correia (PSD) disse que deveria ter sido feito um plano de rentabilização da caravela para o mesmo ser comparado com as despesas. Referiu que não via outros concelhos, como Albufeira, Portimão e Tavira virem alugar a caravela a Lagos, depois de estarem interessados em ficar com a caravela, segundo palavras do Sr. Presidente da Câmara Municipal, que só faltou dizer que Monchique também estava interessado na caravela. Perguntou quais as entidades que já demonstraram interesse em alugar a caravela ao Município de Lagos. Disse que quando se fala na compra de uma caravela, seria desta caravela e não de uma nova, o que faz com que o seu custo seja menor. Afirmou ter percebido que afinal a caravela via custar cento e trinta mil euros, ou seja cem mil de aluguer e trinta mil de manutenção, salvo interpretação errada.-----
-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que o contrato refere que a Câmara de Lagos tem o direito de preferência no caso da RTA resolver vender a caravela.-----
-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que, lamentavelmente, a RTA não tinha abdicado dos direitos de imagem da caravela, uma vez que se esses direitos tivessem ficado com o Município de Lagos a rentabilidade da mesma seria maior. Referiu que todas as acções de *merchandising* que a Câmara decidir fazer tem que ter a aprovação da RTA, o que é lamentável. Disse haver muitas situações que não podem ser feitas a bordo da caravela, como por exemplo um banquete. Afirmou não saber se este acordo seria bom ou mau, mas sabia que era um investimento considerável numa altura em que o Mundo requer alguma contenção com gastos e daí mostrar a sua apreensão com esta proposta.-----
-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que quem falou na aquisição da caravela, pela primeira vez nesta reunião, tinha sido o Sr. Presidente da Câmara Municipal, na introdução a este assunto, sendo da opinião de que a compra da caravela traria mais dividendos para o município. Solicitou o envio por parte da Câmara da listagem das entidades que já demonstraram o interesse em alugar a caravela ao Município.-----
-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, esclareceu que a hipótese de comprar uma caravela nova, não tinha sido colocada. Disse que o que estava em causa é uma caravela com historial, representação numa série de eventos a nível nacional e internacional que só por si têm um capital de promoção fantástico, ou seja a Caravela Boa Esperança tem uma imagem que só por si já está a vender.



Fl. 79v.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
D E
LAGOS**

Referiu que o que estava em causa era este barco sair de Lagos e ir para outro concelho, uma vez que havia concelhos interessados, acrescentando que a compra deste barco à RTA é uma ideia que está em cima da mesa. Informou que a caravela, para onde quer que se desloque, já leva as bandeiras da RTA e do Município de Lagos. Disse que o Município não tem os direitos de imagem e de *merchandising*, mas está confiante de que tudo o que colocar à consideração da RTA será aprovado. Referiu que o Município poderia comprar uma caravela nova, mas todos os anos teriam que pagar a manutenção e os custos de funcionamento da mesma. Disse não esperar tanto alarido em torno deste assunto, verificando um vazio para alternativas concretas em relação ao mesmo. Afirmou ainda que um cocktail bem feito é uma acção cultural. Terminou dizendo que os munícipes de Lagos não lhe perdoariam se a caravela fosse para as marinas de Portimão, Albufeira ou Vilamoura.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que este “negócio” é um investimento e não um custo. Afirmou que uma caravela, seja esta, uma nova ou uma a ser feita daqui a cinquenta anos, desde que seja bem feita, é um ícone. Referiu que gostava de saber quanto custa um barco destes novo.-----

-----O Sr. Eurico Correia (PSD) disse que o Sr. Presidente da Câmara continua a considerar disparates as dúvidas levantadas pelos Deputados Municipais. Afirmou que os munícipes de Lagos não vão é perdoar ao Sr. Presidente da Câmara quando souberem o valor gasto neste negócio. Acrescentou que não se trata de uma descapitalização da Câmara de Lagos, mas este negócio está no campo do não razoável.-----

-----O Sr. Hugo Pereira (PS) solicitou o envio para a Assembleia Municipal, do Relatório de Actividades, que a Câmara tem que entregar à RTA, de modo a que todas as bancadas tivessem conhecimento do mesmo.-----

-----Posto isto foi submetida a votação a **PROPOSTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A REGIÃO DE TURISMO DO ALGARVE E O MUNICÍPIO DE LAGOS – CARAVELA “BOA ESPERANÇA”**, tendo a mesma obtido a seguinte votação:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	0	0	1	17
ABSTENÇÕES	0	0	2	0	2
VOTOS CONTRA	0	7	0	1	8

-----Assim foi deliberado, por maioria, aprovar a celebração do Protocolo de Colaboração entre a Região de Turismo do Algarve e o Município de Lagos – Caravela “Boa Esperança”, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos, aprovada na sua Reunião Pública Ordinária realizada no dia 17 de Setembro de 2008.-----

-----**PONTO 6 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL DA PEREQUAÇÃO COMPENSATÓRIA E FUNDO DE COMPENSAÇÃO DOS PLANOS DE PORMENOR:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada



em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-465-10.-----
-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva
apresentação do assunto.-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi submetida a votação a
**PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL DA PEREQUAÇÃO
COMPENSATÓRIA E FUNDO DE COMPENSAÇÃO DOS PLANOS DE PORMENOR,**
tendo a mesma obtido a seguinte votação:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	0	2	2	20
ABSTENÇÕES	0	7	0	0	7
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0

-----Assim foi aprovado, por maioria, o Regulamento Municipal da Perequação
Compensatória e Fundo de Compensação dos Planos de Pormenor, conforme
proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos, aprovada na sua Reunião
Pública Ordinária realizada no dia 4 de Junho de 2008.-----

-----**PONTO 7 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO
REGULAMENTO MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO, EDIFICAÇÃO, TAXAS E
COMPENSAÇÕES URBANÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE LAGOS:** Foi dispensada a
leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido
oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais
da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob
os números D-465-11.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva
apresentação do assunto.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a largura do passeio, referida no
artigo 15º, deveria ser maior do que 1,20m e que o artigo 15º-A – Plano de
Acessibilidades, refere “... quando legalmente exigido...”, mas a legislação actual
exige em todo o lado.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que o Sr. José
Manuel Freire deve ter feito alguma confusão porque o que está escrito é 1,60m de
largura. Em relação ao referido no artigo 15º-A, concorda que houve um excesso ao
colocar a dita expressão, mas as leis, no âmbito das acessibilidades, têm estado
constantemente a ser alteradas e convém frisar que as questões relacionadas com
acessibilidades decorrem da legislação e não de um qualquer regulamento
municipal.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) venceu a sua opinião de que se deveria pensar
mais no peão do que nos automóveis, como se está a verificar.-----

-----Posto isto foi submetida a votação a **PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO
REGULAMENTO MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO, EDIFICAÇÃO, TAXAS E
COMPENSAÇÕES URBANÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE LAGOS,** tendo a mesma
obtido a seguinte votação:



Fl. 80v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	0	2	1	19
ABSTENÇÕES	0	7	0	1	8
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0

-----Assim foi aprovada, por maioria, a alteração e republicação do Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação, Taxas e Compensações Urbanísticas do Município de Lagos, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos, aprovada na sua Reunião Pública Ordinária realizada no dia 17 de Setembro de 2008.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Manuel Freire (CDU): “Votamos a favor, mas não queríamos deixar de frisar que no artigo 15º considerávamos que deveria ser dada uma largura aos passeios nas novas urbanizações.”-----

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 22 horas e 21 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 22 horas e 43 minutos.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) referiu que estava presente na sala um dos Engenheiros da ParkAlgarve, responsável pela construção do Autódromo Internacional do Algarve e que poderia prestar alguns esclarecimentos a eventuais dúvidas, por parte dos Deputados Municipais, sobre o Ponto 13 da Ordem do Dia - Apreciação e votação da proposta de Parceria Comercial entre o Município de Lagos e a Parkalgar, Parques Tecnológicos e Desportivos, S.A. (Autódromo Internacional do Algarve), colocando à consideração do Plenário a discussão imediata deste Ponto 13, uma vez que poderia nesta reunião chegar-se a esse Ponto.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que tem todo o respeito por todos os presentes na sala, mas não concordava com esta alteração da Ordem do Dia nesta altura.-----

-----o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) anunciou que uma vez que não havia consenso que a Ordem do Dia ira continuar tal como tinha sido aprovada.-----

-----**PONTO 8 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DO BANCO LOCAL DE VOLUNTARIADO DE LAGOS – LAGOS + VOLUNTÁRIO:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-465-12.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva apresentação do assunto.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que tinha algumas dúvidas em relação a este Regulamento uma vez que não lhe parecia ser um Regulamento Municipal de Voluntariado, mais parecia uma agência de voluntariado.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que quem gere o voluntariado, a nível nacional, impuseram ao Espaço Jovem esta aprovação por



quanto destas questões do voluntariado podem resultar compromissos internacionais, foi esta a explicação que lhe deram.-----

-----Posto isto foi submetida a votação a **PROPOSTA DE REGULAMENTO DO BANCO LOCAL DE VOLUNTARIADO DE LAGOS – LAGOS + VOLUNTÁRIO**, tendo a mesma obtido a seguinte votação:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	7	0	2	25
ABSTENÇÕES	0	0	2	0	2
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0

-----Assim foi aprovado, por maioria, o Regulamento do Banco Local de Voluntariado de Lagos – Lagos + Voluntário, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos, aprovada na sua Reunião Pública Ordinária realizada no dia 20 de Agosto de 2008.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Manuel Freire (CDU): “A nossa abstenção deve-se aos argumentos apresentados na discussão. Achamos que é matéria que não deveria ser reportada a um Regulamento Municipal.”-----

-----**PONTO 10 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ADITAMENTO AO PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE LAGOS NA JUNTA DE FREGUESIA DE S. SEBASTIÃO:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-465-13.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva apresentação do assunto.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) perguntou se isto é uma situação única, no que diz respeito às 6 Freguesias, ou se há mais situações idênticas. Referiu que o que aparece de reforço são as actividades culturais que foram reforçadas em vinte e cinco mil euros, quando outras situações já ultrapassaram a verba dada pela Câmara. Disse que a cultura estava contemplada com mil euros e já tinham sido gastos mais de vinte e três mil.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que até à presente data não há pedido idêntico de outra Junta de Freguesia. Informou que o reforço é nas actividades culturais, porque entenderam que era nesse âmbito que deveria existir esse reforço uma vez que há um compromisso da Junta no arranjo da Casa Museu de José Manuel Rosado, artista lacobrigense, casa oferecida pela mãe do artista.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) perguntou se esta verba não deveria ser disponibilizada no âmbito do “Exercício de competências delegadas” em vez do “Apoio a actividades culturais/recreativas”.-----

-----O Sr. Pedro Cruz (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião) disse que não considera esta situação competência delegada, uma vez que a casa foi cedida à Junta de Freguesia e não à Câmara Municipal.-----



Fl. 81v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse concordar com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião, mas considera que as Juntas de Freguesia fazem parte do Município, por isso pensou que isto estivesse englobado nas competências delegadas.-----

-----Posto isto foi submetida a votação a **PROPOSTA DE ADITAMENTO AO PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE LAGOS NA JUNTA DE FREGUESIA DE S. SEBASTIÃO**, tendo a mesma obtido a seguinte votação:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	1	2	1	20
ABSTENÇÕES	0	6	0	1	7
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0

-----Assim foi aprovado, por maioria, o aditamento ao Protocolo de Delegação de Competências da Câmara Municipal de Lagos na Junta de Freguesia de S. Sebastião, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 17 de Setembro de 2008, o qual consta do seguinte: Nova redacção da cláusula quinta do Protocolo de Delegação de Competências do Município de Lagos na Junta de Freguesia de S. Sebastião: “Cláusula Quinta – Condições Financeiras a conceder pelo município – 1 – O Município concede à Junta de Freguesia de São Sebastião – Lagos as verbas seguintes: a) Exercício de competências delegadas - 88 214,00€ (oitenta e oito mil duzentos e catorze euros); b) Encargos relativos a pessoal – 8 475,00€ (oito mil quatrocentos e setenta e cinco euros); c) Espaço Internet (Rua Dr. António Guerreiro Tello) – 14 325,00€ (catorze mil trezentos e vinte e cinco euros); d) Receitas provenientes das taxas de ocupação da via pública nas localidades de Portelas, Sargaçal e Chinicato; e) Apoio a actividades culturais/recreativas – 26 000,00€ (vinte e seis mil euros).”-----

-----**PONTO 11 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REVISÃO DE HONORÁRIOS PARA 2008 DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS (ROC) DA FUTURLAGOS – EMPRESA MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO, E. M. - DR. MOISÉS DOS SANTOS TEIXEIRA:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-465-14.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva apresentação do assunto.-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi submetida a votação a **PROPOSTA DE REVISÃO DE HONORÁRIOS PARA 2008 DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS (ROC) DA FUTURLAGOS – EMPRESA MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO, E. M. - DR. MOISÉS DOS SANTOS TEIXEIRA**, tendo a mesma obtido a seguinte votação:



	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	0	0	1	17
ABSTENÇÕES	0	7	0	0	7
VOTOS CONTRA	0	0	2	1	3

-----Assim foi aprovada, por maioria, a proposta de revisão de honorários para 2008 do Revisor Oficial de Contas da Futurlagos – Empresa Municipal para o Desenvolvimento, E. M., Dr. Moisés dos Santos Teixeira, para 650,00€ (seiscentos e cinquenta euros) mensais, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos, aprovada na sua Reunião Pública Ordinária realizada no dia 17 de Setembro de 2008.-----

-----**PONTO 12 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE FIXAÇÃO DA TAXA DO IMI - IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS, A APLICAR NO ANO DE 2009:**

Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-465-15.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva apresentação do assunto.-----

-----O Sr. Celso Costa (CDU) leu a seguinte Proposta: ““Compete à Assembleia Municipal fixar, anualmente, as taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis a aplicar no Município de Lagos. Para 2009 apresenta a Câmara Municipal de Lagos a seguinte proposta: prédios urbanos – 0,65%; prédios urbanos avaliados, nos termos do CIMI – 0,35%. Considerando que: A situação económica dos portugueses encontra-se degradada desde há vários anos e as projecções, quer internacionais, quer nacionais, apontam para um maior agravamento da actual situação, com afastamento cada vez maior da média europeia. Com a política governamental de redução do défice, a população do Concelho de Lagos a exemplo do que se passa no resto do país sofre o aumento de impostos, o desemprego, a estagnação dos salários e consequente perda do poder de compra, o endividamento crescente das famílias, o aumento da inflação, o imparável crescimento das taxas de juros. O número de famílias portuguesas com empréstimos para habitação eram já, em Julho de 2008, 1 808 096 representando cerca de 49,5%, do total das famílias portuguesas. E entre Dezembro de 2004 e Junho de 2008, o número de famílias endividadas aumentou + 24,6% e o valor total da dívida cresceu em mais 48,1%. Hoje, em cada 5 € pagos pelo devedor português, apenas 1,44 € é destinada à amortização, ou seja, à redução da dívida, enquanto 3,56 € se destinam ao pagamento de juros. Como consequência, o número médio de anos necessários para pagar o empréstimo para habitação, passou de 31 anos para 45 anos, ou seja, mais do que a vida activa da maioria dos portugueses. É sobretudo imperioso ter em atenção os efeitos da taxa de IMI nos orçamentos familiares, particularmente nos dos agregados de menores rendimentos: em média este ano subiu 26% (mais 235€) o dispendido em IMI quando comparado com o ano anterior, tendo em boa conta a actualização anual do valor patrimonial dos imóveis, imposta pelo CIMI. Esta actualização anual aumenta automaticamente



Fl. 82v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

a base de tributação sobre que incide o Imposto Municipal sobre Imóveis, garantindo, só por si, um aumento considerável das Receitas Municipais. Mais uma vez não se vê contemplada na proposta da Câmara Municipal a majoração ou minoração na fixação de taxas do IMI em zonas determinadas do nosso município, de modo a combater a desertificação ou promover a recuperação de imóveis degradados, bem como penalizar a existência de imóveis devolutos. Por considerarmos que compete aos eleitos gerir um equilíbrio entre os interesses das populações que os elegeram e a “saúde financeira” do Município, os eleitos da CDU na Assembleia Municipal propõem: Que a Assembleia Municipal de Lagos, nos termos do Decreto – Lei nº 287/2003 de 12 de Novembro, delibere fixar a taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis, nos seguintes valores: 1. Prédios Urbanos - 0,6%; 2. Prédios Urbanos avaliados nos termos do C.I.M.I. - 0.25%.”-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que lhe trazia alguma tristeza o facto de termos que ser socorridos pelo Governo Central, no sentido de virem colocar algum travão em alguns municípios que de alguma forma ainda não compreenderam o estado actual da crise financeira que assola o País. Referiu que a proposta da Câmara Municipal não reflectia, de maneira alguma, aquilo que o PSD considera justo aplicar em relação à taxa do IMI. Mencionou que o maior compromisso que existe é para com todos os munícipes que vivem em Lagos, especialmente os jovens que adquiram casa há cerca de seis, sete anos, uma vez que a situação económica/financeira não abona a favor de ninguém, com o aumento das taxas de juro, com o endividamento das famílias portuguesas, com a crise petrolífera, aumento das taxas municipais. Afirmou que a população merecia a aprovação de valor abaixo dos propostos pela Câmara Municipal. Sobre a majoração e minoração disse que as mesmas são levantadas pelo PSD desde o início do actual mandato, tendo na altura sido informado que estavam a ser feitos os estudos, situação que ainda não está concluída, sem se saber o porquê.-----

-----O Sr. Hugo Pereira (PS) disse que quem comprou casa há sete anos atrás ainda tem mais três anos de isenção uma vez que a legislação só alterou há cerca de quatro, cinco anos. Referiu que é sempre complicado pagar impostos, contudo a receita de um município são os impostos municipais. Em relação à proposta apresentada pelo PS disse que é a possível ser apresentada para poder fazer uma gestão dentro daquilo que é o orçamento municipal e por isso o PS vai votar a favor da proposta apresentada pelo Executivo camarário. Informou que a Câmara de Lagos tem a terceira taxa mais baixa do Algarve em relação aos prédios urbanos avaliados.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que fala por quem elegeu os Deputados do PSD para a Assembleia Municipal e por aqueles que sentem que não têm capacidade para suportar este tipo de políticas. Referiu que se a Câmara Municipal não tem saúde financeira para suportar uma descida do IMI é porque foi governada nesse sentido e chegando aos dias de hoje, de crise, não conseguirem baixar a taxa de IMI.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que a realidade de Lagos é diferente de qualquer outro concelho e é com Lagos que o PSD está preocupado e com os



lacobrigenses. Referiu que o Governo Central tinha dado indicações para que os Municípios baixassem as taxas. Disse ter estado na reunião de Câmara ou que foi discutido este assunto e não se lembra de ter ouvido da boca do Sr. Presidente da Câmara qualquer palavra sobre uma majoração no futuro, conforme as suas palavras proferidas na introdução deste assunto. Afirmou que o Sr. Presidente da Câmara Municipal nas reuniões de Câmara fala de uma maneira e nas reuniões de Assembleia fala de outra.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que o PSD apresentou uma proposta na reunião de Câmara que considerou “irrealista, irresponsável, demagógica e ridícula” e que o Sr. Fernando Bernardo tinha ouvido mal porque tinha explicado na reunião de Câmara o porquê de não trazer a proposta da majoração. Afirmou que os compromissos que o município tem para com os seus concidadãos, quanto ao futuro, não permitem passar pela situação ridícula e vergonhosa, que não ocorre em mais nenhum município do País com a dimensão do de Lagos; acontecerá noutros em condições que deixam muito a desejar relativamente à sua racionalidade económica e social. Disse ainda que a Associação Nacional de Municípios aconselha os municípios a cobrarem o IMI pela taxa máxima. Referiu que os municípios que praticam taxas mínimas não podem investir em inúmeras áreas. Afirmou também que há muitos políticos a distorcer números e isso não beneficia ninguém. Disse ainda não aceitar os remoques do Sr. Fernando Bernardo, nem lhe reconhecia qualquer espécie de legitimidade para vir dizer como o Presidente da Câmara Municipal se comporta ou deixa de se comportar.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) referiu que o Sr. Presidente da Câmara Municipal tinha colocado na sua boca uma série de palavras que não tinha dito. Disse que não tinha chamado ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de mentiroso, apenas tinha dito que o Sr. Presidente da Câmara Municipal usava um discurso num lado e outro discurso noutro. Afirmou que o Sr. Presidente da Câmara é que o tinha ofendido.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) referindo-se à adjectivação utilizada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, disse que não havia necessidade de usar a mesma, acrescentando que a utilização de tais adjectivos não justificam a proposta do PS.-----

-----Posto isto foi submetida a votação a **PROPOSTA DE FIXAÇÃO DA TAXA DO IMI - IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS, A APLICAR NO ANO DE 2009**, tendo a mesma obtido a seguinte votação:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	0	0	0	16
ABSTENÇÕES	0	0	0	1	1
VOTOS CONTRA	0	7	2	1	10

-----Assim foi deliberado, por maioria, aprovar a Proposta da Câmara Municipal de Lagos, aprovada na sua Reunião Pública Ordinária realizada no dia 17 de Setembro de 2008, para fixação das taxas de IMI a cobrar em 2009, de acordo com o n.º 1 do art.º 112.º do Decreto-Lei n.º 287/03, de 12 de Novembro, em: alínea b) – Prédios Urbanos – 0,65%; alínea c) – Prédios Urbanos avaliados nos termos do CIMI –



Fl. 83v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

0,35%.-----
-----Seguidamente foi submetida a votação a **PROPOSTA APRESENTADA PELO GRUPO MUNICIPAL DA CDU**, tendo a mesma obtido a seguinte votação:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	1	2	1	4
ABSTENÇÕES	0	6	0	1	7
VOTOS CONTRA	16	0	0	0	16

-----Assim a Proposta apresentada pela CDU foi reprovada, por maioria.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. Nuno Serafim (PSD): “Reporto a Declaração de Voto do PSD à Proposta apresentada pelos Vereadores do PSD na Câmara Municipal e que consta da documentação enviada pela Câmara Municipal à Assembleia Municipal relativamente a este Ponto da Ordem do Dia.”-----

-----**PONTO 13 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PARCERIA COMERCIAL ENTRE O MUNICÍPIO DE LAGOS E A PARKALGAR, PARQUES TECNOLÓGICOS E DESPORTIVOS, S.A. (AUTÓDROMO INTERNACIONAL DO ALGARVE):** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-465-17.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva apresentação do assunto e apresentou o Eng. Paulo Pinheiro, da ParkAlgarve, responsável pelo Autódromo Internacional do Algarve.-----

-----O Eng. Paulo Pinheiro, fez a apresentação do Autódromo Internacional do Algarve, da parceria em discussão neste Ponto e das provas já agendadas e previstas para os próximos meses, salientando a inauguração deste equipamento durante o presente mês (Outubro), com uma prova do Campeonato do Mundo de Super Bikes, tendo convidado todos os Deputados Municipais, independentemente da votação, a visitarem o Autódromo.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) perguntou qual a taxa de bilhetes já vendidos para a prova inaugural.-----

-----O Sr. Eng. Paulo Pinheiro informou que cerca de 35% da lotação do Autódromo já estava vendida, sendo 98% desses bilhetes adquiridos pelos mercados inglês e espanhol.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que tem sido um espectador atento deste projecto âncora, ficando muito satisfeito pelo sucesso que, de certeza absoluta, este equipamento vai ter. Referiu que gostaria de ver, dentro de alguns anos, o circulo da Formula 1 no Autódromo Internacional do Algarve. Considerou que os postos de trabalho criados com este equipamento, directos e indirectos, vão trazer retorno à Câmara Municipal em relação ao investimento que o Município quer fazer com o Autódromo.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) agradeceu os esclarecimentos dados pelo Eng. Paulo Pinheiro. Disse que o Sr. Presidente da Câmara, na sua introdução a este assunto, disse que “não tinha dúvidas que a Assembleia iria aprovar esta parceria” e



consta-lhe que já há publicidade impressa sobre esta decisão, havendo, no próprio Autódromo, publicidade do Município de Lagos, estando todo este processo já em fase adiantada. Assim perguntou o porquê de se avançar logo desta maneira antes da decisão que compete à Assembleia Municipal. Disse que este assunto assenta nas preocupações demonstradas pelo Sr. Presidente da Câmara, no Ponto anterior, ou seja, os compromissos assumidos pelo Município levam a ter um determinado equilíbrio, até na definição do IMI.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que o Município de Lagos vai receber muito mais dinheiro do que aquele que tem que pagar ao Autódromo pela publicidade do Município lá feita, revertendo a favor, este dinheiro pago ao Autódromo, das pessoas que pagam IMI.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) agradeceu a presença e os esclarecimentos dados pelo Sr. Eng. Paulo Pinheiro.-----

-----Posto isto foi submetida a votação a **PROPOSTA DE PARCERIA COMERCIAL ENTRE O MUNICÍPIO DE LAGOS E A PARKALGAR, PARQUES TECNOLÓGICOS E DESPORTIVOS, S.A. (AUTÓDROMO INTERNACIONAL DO ALGARVE)**, tendo a mesma obtido a seguinte votação:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	2	0	1	19
ABSTENÇÕES	0	3	0	0	3
VOTOS CONTRA	0	2	2	1	5

-----Assim foi aprovada, por maioria, a proposta de parceria comercial entre o Município de Lagos e a Parkalgar, Parques Tecnológicos e Desportivos, S.A. (Autódromo Internacional do Algarve), contra o pagamento do valor de 97 500,00€ (noventa e sete mil e quinhentos euros) anuais, mais IVA, por um período de dez anos, destinada a garantir a presença de publicidade institucional do Município de Lagos no Autódromo Internacional do Algarve e a associação de Lagos ao potencial promocional daquele equipamento, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos, aprovada na sua Reunião Pública Ordinária realizada no dia 17 de Setembro de 2008.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. Eduardo Santana (IND): “Eu votei favoravelmente esta parceria comercial entre a Câmara Municipal e a entidade proprietária do Autódromo do Algarve porque entendo que, sendo este um projecto âncora para a actividade principal do Algarve, que é o turismo, é fundamental para o nosso desenvolvimento e para a sustentabilidade deste município.”-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma devotação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** Assim o Sr. Presidente da Mesa, após



Fl. 84v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

consulta à Assembleia, declarou interrompida a Sessão, para continuação no próximo dia 13 de Outubro de 2008, às 20 horas e 30 minutos, hora regimental, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no Ponto 14 da Ordem do Dia, tendo, eram 0 horas e 1 minuto, da madrugada do dia 7 de Outubro de 2008, declarado encerrada esta Reunião.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,.....

.....,
Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.--

.....

.....
